

## Cientistas e sociedade debatem Ciência na ACM

A Academia de Ciências de Moçambique realizou no dia 19 do mês em curso uma sessão de debates sobre diversos temas de interesse. O evento surge como parte das responsabilidades da Academia, visando aproximar cientistas e sociedade em debates abertos sobre variadas áreas de conhecimento.

Os debates, inseridos na Conferência preparatória da quinta sessão do plenário da Academia, tiveram quatro temas, nomeadamente o Impacto da Crise Internacional na Economia Moçambicana e Estabilidade Social, que teve como orador o Prof. Doutor Dipac Jaintilal; Como Criar um Grupo de Investigação a partir do <NADA>, proferido pelo Prof. Doutor Erkki Sutinen; A Evolução Epidemiológica em Moçambique e as suas Consequências, apresentado pelo Prof. Doutor Albertino Damasceno; As Areias Pesadas e o Desenvolvimento Socio-Económico, que teve como orador o Prof. Doutor Eng. António Cumbane.

Falando na ocasião, o Presidente da Academia de Ciências de Moçambique, Prof. Doutor Orlando Quilambo, disse que as conferências preparatórias das sessões do plenário são o momento nobre que a Academia encontra para interagir com todos os segmentos da sociedade.

<A nossa responsabilidade é que, sendo um dos actores principais na área de Ciência e Tecnologia, devemos continuar a promover o diálogo entre a sociedade e os cientistas, e encontrar nessa interacção palestrantes com temáticas mais direccionadas para os problemas mais actuais e mais relevantes, e manter essa prática, porque é louvável e fortalecedora para uma Academia de Ciências>, disse.

A ACM lançou no início do ano a conferência CIANAC 2012, sobre Química Analítica, e recentemente um relatório sobre dificuldades na aprendizagem da química nas escolas secundárias moçambicanas

<Estes dois eventos fazem parte de um vasto leque de actividades que terão lugar em 2011. Serão organizados eventos mais diversificados, que variarão de palestras, passando por colóquios, simpósios e estudos, sobre temas específicos>, afirmou Prof. Quilambo, acrescentando que a conferência da CIANAC vai elevar o nome da Academia, das instituições que trabalham na área da Química Analítica e do país.

<A nossa missão é contribuir na promoção da ciência e tecnologia e utilizar os resultados de investigação para o desenvolvimento do país. Esperamos que com este tipo de debates possamos fazer com que os mais jovens se interessem pela investigação científica>.